

COLUNA DO ESTADÃO

CRISTIANA LÔBO, COM AGÊNCIA ESTADO

O prefeito Paulo Maluf garante que não revela nem mesmo à mulher seu projeto político — se continua na prefeitura, se disputa o governo do Estado ou a Presidência.

— Se posso decidir em abril, por que vou falar em dezembro? — esquiva-se.

Mas o fato é que entre os políticos já se nota indicações de que Maluf não vai disputar a Presidência da República (fica alternativas de permanecer na prefeitura ou de disputar a sucessão de Fleury Filho), o que alteraria profundamente o quadro sucessório em 94.

Maluf é, hoje, sem dúvida, o nome mais forte entre os chamados "conservadores" e poderia ser substituído na vaga de candidato do PPR pelos senadores Jarbas Passarinho ou Esperidião Amin.

Segundo os políticos que já vêm o distanciamento de Maluf da sucessão presidencial, o prefeito ainda tem alto índice de rejeição no restante do País, enquanto recupera a imagem como administrador de São Paulo.

Maluf, no entanto, garante:

— Se o bonde passar na minha frente, eu subo no estribo.

Palanque

Do senador José Sarney: "Não sou candidato à Presidência da República, mas tenho certeza de que se for presidente de novo, sei o melhor que este país já viu."

Já é discurso de candidato.

Aliados?

Aos amigos mais próximos, o presidente do PP, Álvaro Dias, ironiza os números de Sarney nas pesquisas:

— Como ex-governador do Paraná, se eu tivesse 12% não passava nem perto da urna.

Álvaro Dias diz que houve resistência ao nome do Sarney no PP de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraná.

Curto-circuito

O clima na CPI do Orçamento não é nada calmo e está muito perto de um curto-circuito.

Alguns membros acusam colegas de formar uma espécie de "colégio de líderes", decidindo questões importantes entre poucos. Como o caso da convocação de governadores e ministros.

O assunto foi tratado ontem em reunião interna, mas ainda vai render. E muito.

Vínculo

Em seu depoimento à CPI do Orçamento, o deputado Carlos Benavides enalteceu a figura de Ulysses Guimarães e com ele encontrou um ponto em comum:

— Hoje tenho a honra de ocupar seu antigo gabinete.

Repeteco

Numa roda de peemedebistas, da qual participava o senador Pedro Simon, comentou-se que José Sarney está repetindo o que fizera em 85: trocou de partido apenas para entrar na disputa sucessória.

Naquela ocasião, ele deixou o PDS para se filiar ao PMDB, por exigência da legislação eleitoral, para ser o vice de Tancredo Neves.

Ponta

Além de deputados que estão com dias contados, a CPI do Orçamento pode levar pelo menos um governador a perder o mandato.

É o que dizem os fuçadores de documentos na CPI do Orçamento, sem dar detalhes.

Em outra

Depois da briga com José Sarney, Fleury Filho diz que está longe das discussões políticas.

— Por ora, só participo de festa de inauguração de obras — vangloria-se o governador.

Por ora, anda inaugurando novas estradas pelo Estado.

Alvo

Raciocínio de um tucano paulista: Quêrcia está ressurgindo com o objetivo de fincar sua candidatura dentro do PMDB à Presidência da República.

Se não fosse assim, não estaria atirando na direção nacional do PMDB e sim em adversários locais.

O mesmo tucano reconhece que Quêrcia já tem assegurada a vaga de candidato ao governo de São Paulo, mas vai tentar vôo mais alto. Se não der, é o adversário de Mário Covas.

Diferença

O deputado Odacir Klein, que já freqüentou muitas listas de possíveis candidatos ao Ministério da Agricultura, não quer conversa a respeito de o PMDB reivindicar o cargo.

Acha que isso não ajudará o partido nem a agricultura que, segundo ele, precisa de estabilidade.

Alberto Portugal, o interino, tem padrinhos fortes que apóiam sua permanência.

Vagas

Candidato ao governo de São Paulo, o senador Mário Covas ficou horrorizado com o sorteio de vagas nas escolas públicas de São Paulo. Mas disse não se surpreender com o que chama de má gestão:

— Não dá para admirar depois de se ver que uma greve de professores durou quase três meses para ser resolvida.

A educação é um dos pontos básicos de sua campanha ao Palácio dos Bandeirantes.

A dois

O diretor do Departamento de Relações Inter-Religiosas do Congresso Judaico Latino Americano, rabino Henry Sobel, foi recebido ontem pelo papa João Paulo II.

Foi tratar das relações diplomáticas do Vaticano com Israel. Amanhã ele está de volta a São Paulo.

Suspiro

Luiz Inácio Lula da Silva dá sua justificativa para ficar contra a revisão constitucional:

— Os conservadores estão certos de que o próximo presidente será progressista. Por isso, querem dar o último suspiro, mexendo em pontos importantes da Constituição, como os monopólios.

Perguntar não ofende

Quem é o candidato de Itamar à Presidência?

JOGO RÁPIDO

■ Elena Landau não é a primeira primeira mulher a ocupar uma diretoria do BNDES. Antes dela, Maria Sílvia Bastos Marques, hoje secretária de Fazenda do Rio, ocupou o mesmo cargo.

■ No Ministério, Leonor Franco esperou alguns pedidos de demissão de cargos de confiança. Como não apareceram, delicadamente, está pedindo as vagas.

■ Jarbas Passarinho tentou descontrair a inquirição de Carlos Benavides pelo senador Cid Sabóia de Carvalho — ambos do PMDB do Ceará. Cid perguntou se ele freqüentava a casa do economista José Carlos Alves dos Santos; se tinham o hábito de almoçar e jantar juntos. Passarinho interveio: "O senhor não quer incluir o café da manhã?" Cid: "Não, isso deixo para o Roberto Carlos."

■ Cid Sabóia de Carvalho, aliás, apareceu para fazer perguntas porque no Ceará ele é confundido com o "anão" Cid Carvalho, deputado pelo PMDB do Maranhão.

■ Leonor Franco, ministra interina do Bem-Estar Social, visitou ontem Alda Marco Antônio: foi dizer-lhe que o CBIA — Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência — não será extinto. Alda vibrou com a notícia.

■ Hoje é dia do primeiro depoimento de um senador perante à CPI do Orçamento. Vai falar o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), que presidiu a Comissão de Orçamento em 91.

■ O prefeito Paulo Maluf estava ontem felicíssimo com o tratamento que vem recebendo da Câmara Municipal. Depois de aprovar o orçamento, conseguiu que fosse eleito para a presidência da Câmara seu amigo Miguel Colassuono. É o primeiro passo para quem quer se descompatibilizar. Seja para disputar o governo do Estado ou a Presidência da República.

■ O CBIA repassa hoje à prefeita do Rio CR\$ 110 milhões para atendimentos a programas de assistência a meninos de rua.